

1. SITUAÇÃO GERAL

A Infraero tem 46 anos de existência e construiu a infraestrutura aeroportuária do País, tendo sido no passado recente uma das quatro maiores operadoras aeroportuárias do mundo em quantitativo de aeroportos. Sua rede chegou a ter 66 aeroportos e atualmente conta com 46 unidades, incluindo dois dos grandes aeroportos do Brasil: Santos Dumont, no Rio de Janeiro (RJ) e Congonhas, em São Paulo (SP). Porém, desde 2010, o Governo Federal tem concedido os principais aeroportos de sua Rede à iniciativa privada, dado o alto volume de investimentos necessários à manutenção dessa infraestrutura. Com isso, foi preciso que a Infraero revisasse suas atribuições e iniciasse um novo caminho de atuação que permitisse a sustentabilidade da Empresa após a concessão de todas as suas unidades aeroportuárias (prevista para acontecer em 2022 quando serão concedidos os dois maiores aeroportos da Rede - Santos Dumont e Congonhas).

Considerando a expertise em infraestrutura aeroportuária brasileira e a mão de obra especializada que a Empresa detém, um dos negócios potenciais mais promissores detectados pela Infraero nessa sua nova fase é o desenvolvimento de aeroportos regionais de pequeno e médio porte, localizados principalmente no interior do País; dada a relevância que esses aeroportos passarão a ter no futuro próximo da aviação brasileira, segundo apontam estudos do Plano Aeroviário Nacional (PAN).

Os principais serviços oferecidos são:

- Consultorias Especializadas em Infraestrutura Aeroportuária – consultorias aeroportuárias com especialistas nas principais áreas da operação aeroportuária como regulamentação, gestão, operação propriamente dita, segurança, meio ambiente, finanças, logística, auditoria, planejamento aeroportuário, desenvolvimento de planos de segurança/operações e desenvolvimento de avaliações operacionais;
- Serviços Técnicos Especializados – elaboração de projetos de engenharia aeroportuária (anteprojeto e projetos básicos e executivos), manutenção de serviços aeroportuários como medição de atrito/ macrot textura/ remoção de borracha, licenciamento ambiental, projeções de demandas de transporte aéreo, diagnóstico e adequações de não conformidades para obtenção dos certificados operacionais necessários ao funcionamento de um aeroporto;
- Tecnologia Aeroportuária – fornecimento de sistemas e soluções digitais para a operação aeroportuária como sistemas de controle e acessos, sistemas de credenciamento de pessoas e veículos, sistemas de gestão de cargas aéreas, sistemas de centralização das operações aeroportuárias, além do desenvolvimento customizado de qualquer tipo de sistema voltado à aeroporto;
- Treinamentos Aeroportuários – programas de formação e atualização de quadro técnicos nos treinamentos necessários para que o aeroporto cumpra a

regulamentação do setor como formação e aperfeiçoamento de bombeiros de aeródromo, formação de fiscais de pátios, entre outros;

- Gestão Aeroportuária – disponibilização de equipes e profissionais especializados para assumir a gestão e a operação de aeroportos de pequeno e médio porte ou apenas o seu centro logístico. Além do serviço de planejamento para a obtenção de todas as homologações e certificações aeroportuárias.

A ideia é que a Infraero execute uma gama de serviços ao operador do aeroporto regional começando pela consultoria – que aponta as principais necessidades técnicas – e seguindo para a gestão terceirizada desses terminais e também para o fornecimento de alguns serviços específicos como treinamento dos empregados locais, planejamento futuro envolvendo estudos de projeção de demandas e desenvolvimento de planos diretores de engenharia etc. Ou seja, é como se a Infraero estivesse fazendo o mesmo que faz num aeroporto próprio, mas contratada para isso num aeroporto estadual, municipal ou até mesmo privado. A importância desse serviço para o País é que o Brasil tem um grande Plano Aeroviário Nacional (PAN) que conta com a malha regional para apoiar a malha principal, considerando que a aviação não irá parar de crescer nos próximos anos, entretanto, por falta de regulamentação e condições de infraestrutura adequadas não há interesse das empresas aéreas em operar nessas localidades, o que impede o desenvolvimento da malha regional e restringe o potencial do PAN. Nesse contexto, a Infraero tem muito a contribuir, podendo fazer pela aviação regional brasileira o que fez pela aviação civil no passado – ou seja, “pavimentar” a infraestrutura aérea regional de modo a permitir a implantação de novos voos (que aumentarão a conectividade e a integração nacional).

Somente em 2018, a Infraero firmou mais de 80 contratos com 14 aeroportos não administrados pela Empresa. Para conhecer em detalhes todos os produtos e serviços oferecidos pela Infraero, acesse <http://www4.infraero.gov.br/negocios>.

Além disso, vale ressaltar que o Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) pode ser, na maioria das vezes, acionado pelos estados e municípios para investimentos na aviação regional. Mas o Fundo ainda é pouco utilizado devido ao desconhecimento de governos estaduais e municipais sobre essa possibilidade, bem como pela falta de projetos técnicos adequados que justifiquem a liberação dos investimentos. Mas com o apoio/contratação da Infraero isso poderia ser resolvido. E o FNAC poderia ser o grande financiador do desenvolvimento da aviação regional, cumprindo assim seu papel de fundo público.

Por fim, cabe dizer que tanto os gestores de infraestrutura de estados e municípios, bem como de pequenos aeroportos privados, não detêm expertise aeroportuária necessária ao desenvolvimento desse tipo de projeto (com conhecimento técnico bastante específico), tampouco de aviação; o que também impacta no Plano de desenvolvimento regional. E essa é mais uma lacuna preenchida pela Infraero como prestadora de serviços aeroportuários à terceiros,

além de estar – nesse tipo de atividade - cumprindo seu papel público de indutora de políticas públicas, uma vez que é empresa pública.

Os aeroportos mapeados para prioridade nessa nova empreitada são os identificados no PAN como regionais primários.

2. DESAFIO DE COMUNICAÇÃO

Levar ao conhecimento dos novos públicos de interesse da Infraero os novos serviços aeroportuários oferecidos à terceiros, deixando claro que ela não mais será uma operadora de unidades próprias, mas sim uma parceira estratégica (principalmente de estados e municípios) para desenvolvimento de aeroportos da aviação regional brasileira.

3. OBJETIVOS DE COMUNICAÇÃO GERAL E ESPECÍFICO

3.1 OBJETIVO GERAL

Divulgar os novos serviços aeroportuários da Infraero voltados ao desenvolvimento de aeroportos regionais de estados, municípios ou até mesmo privados.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Explicar essa nova atribuição da Infraero como empresa pública prestadora de serviços aeroportuários regionais;
- b) Mostrar o potencial da aviação regional como uma das alavancas econômicas e sociais para o desenvolvimento do interior do País;
- c) Divulgar a possibilidade de uso dos recursos do Fnac – Fundo Nacional de Aviação Civil – para investimentos na infraestrutura aeroportuária regional e orientar estados e municípios sobre o uso do Fundo;
- d) Criar protagonismo para a Infraero nesse novo cenário de desenvolvimento da aviação regional brasileira, para ela seja percebida como uma das referências do País nesse setor.

4. PÚBLICO-ALVO

- A) Prioritário: Governadores/Prefeitos/Secretários Estaduais e Municipais responsáveis pelos aeroportos regionais públicos;
- B) Secundário: Executivos, gestores e profissionais da aviação regional brasileira (nos setores público e/ou privado).

5. PRAÇAS

Nacional, com ênfase nos aeroportos classificados como regionais primários no Plano Nacional de Aviação Civil (PAN).

6. PERÍODO

O cronograma de veiculação, distribuição ou exposição das peças publicitárias deverá ser proposto pelas licitantes, com base nas respectivas estratégias de mídia e não-mídia.

Sazonalidade – eleições estaduais e municipais.

7. VERBA

No cálculo de alocação dos valores a serem aplicados na presente campanha, a licitante deve considerar, como referencial, a verba de R\$ 7 milhões (sete milhões de reais).

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

- Site da Infraero: <http://www4.infraero.gov.br/>

- Site do Ministério da Infraestrutura onde está o Plano Aeroviário Nacional (PAN), informações sobre o FNAC e sobre o Programa de Aviação Regional:
<http://www.infraestrutura.gov.br/pan.html>

<http://www.infraestrutura.gov.br/fnac.html>

<http://www.infraestrutura.gov.br/aviacaoregional.html>

<http://www.infraestrutura.gov.br/rede-aeroportos.html>

- Anexo IX do PAN/ Rede de Referência/Regional Primário.

9. ESFORÇOS ANTERIORES DE COMUNICAÇÃO

CUSTOS - PUBLICIDADE - 1º SEMESTRE/2019

CRIAÇÃO - CUSTOS INTERNOS	29.420,67
MÍDIA - CARRO DE SOM	R\$ 9.541,80
MÍDIA - INTERNET	R\$ 72.670,67
MÍDIA - JORNAL	R\$ 21.188,89
MÍDIA - OUTDOOR	R\$ 16.245,00
MÍDIA - RÁDIO	R\$ 1.819,44
MÍDIA - REVISTA	R\$ 253.769,32
PRODUÇÃO - PEÇAS PARA INTERNET	R\$ 26.990,13
PRODUÇÃO GRÁFICA - IMPRESSÃO	R\$ 49.469,60
TOTAL GERAL.....	481.115,52

CUSTOS - PUBLICIDADE - 2º SEMESTRE/2019

CRIAÇÃO - CUSTOS INTERNOS	45.339,10
MÍDIA - INTERNET	35.851,25
MÍDIA - MOBILE	31.772,32
MÍDIA - REVISTA	19.000,00
PRODUÇÃO GRÁFICA - IMPRESSÃO	23.850,00
PRODUÇÃO - LOCAÇÃO DE IMAGEM	850,00
PRODUÇÃO - PAINÉIS EM LONA	57.021,00
PRODUÇÃO - PEÇAS DE INTERNET	17.938,01
PRODUÇÃO - PRODUÇÃO DE VÍDEO	33.750,00
PRODUÇÃO - TRATAMENTO DE FOTO	22.500,00
TOTAL GERAL.....	287.871,68

Nessa nova vertente de atuação como prestadora de serviços aeroportuários houve pouco esforço de comunicação até o momento, dado que a decisão de se investir nessa frente de atuação é bastante recente: houve apenas a produção de um folder com os principais segmentos de novos negócios descritos de maneira geral (anexo 1).

Nos últimos anos a Infraero também pouco investiu em campanhas institucionais de posicionamento de marca.

As últimas maiores campanhas da Empresa, no ano de 2019, foram:

1. Inauguração do novo aeroporto de Macapá

“O futuro desembarca no Amapá. Novo aeroporto internacional do Macapá”.

Mídias utilizadas: rádio, carro de som, jornal, outdoor, monitores dos aeroportos e internet (redes sociais, mobile, redes de conteúdo, portal da Infraero e verticais).

Peças: anexo 2;

2. Reforma da pista do aeroporto Santos Dumont

“Estamos cuidando de um dos principais cartões postais do Rio. Chegadas e partidas sempre seguras para você”.

Mídias utilizadas: redes sociais da Infraero e parceiros públicos de aviação/turismo (como Ministério da Infraestrutura, Secretaria de Aviação Civil, Ministério do Turismo etc), mobile, portal da Infraero e monitores dos aeroportos.

Peças: anexo 3

Resultados da campanha: anexo 4;

3. Melhorias do aeroporto de Belém.

“ A gente faz tudo pra você se sentir bem. Conheça as melhorias do aeroporto de internacional de Belém”.

Mídias utilizadas: monitores dos aeroportos, portal da Infraero, redes sociais, mobile, painéis no aeroporto, redes sociais, mobile e verticais regionais.

Peças: anexo 5.